

Entrevista | Escritor Ondjaki conta sobre sua escrita, influências e relação com a Língua Portuguesa

[...]

Ondjaki – Eu escrevo em Português porque é a minha língua materna e a minha língua do coração, é a língua do meu afeto, é a língua onde eu posso traduzir os meus sonhos, a escrita é também a tradução dos sonhos, dos medos, obsessões e desejos. Não posso traduzir os meus sonhos em outra língua. Só posso traduzir numa língua que eu chamo “língua desportuguesa”, porque é a Língua Portuguesa, mas com influência das modalidades, do ritmo, da loucura que é a Língua Portuguesa de Angola. Então, eu acho que é isso. Eu não poderia escrever em outra língua.

Não domino outra língua suficientemente para escrever. Às vezes eu escrevo em manuelês. Manuelês é uma língua inventada pelo Manuel de Barros, mas é uma língua emprestada, porque manuelês é uma língua do Manuel de Barros. Mas é uma língua que de vez em quando invade outras pessoas: Fabrício Carpinejar, Paulinha Assunção, Ana Paula Tavares, são escritores que às vezes são invadidos pelo manuelês e a gente tem que permitir o manuelês entrar, porque o manuelês é uma língua mágica. Os pássaros também falam manuelês, as pedras, os sapos, os rios, os lagartos, as moscas e a curva dos rios, tudo isso são entidades que falam manuelês. O manuelês serve para aproximar as pessoas dos bichos.

[...]

(<https://unilab.edu.br/2016/07/25/entrevista-escritor-ondjaki-Conta-sobre-sua-escrita-influencias-e-relacao-com-a-lingua-portuguesa/>, consultado em 30-09-2021)

